



QUIZ

Edição Joca 106 – Versão professor Matriz de referência – Saeb/Prova Brasil

1.

H4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

Nível: Difícil

Anos: 4º ao 7º

Leia o texto e depois responda ao que é pedido.

Máquinas superam humanos em teste de compreensão de texto

Dois sistemas de inteligência artificial tiveram notas um pouco mais altas do que as dos humanos em um teste de compreensão de texto da Universidade de Stanford. A máquina da empresa Alibaba marcou um total de 82.44 e a da Microsoft, 82.650. Os humanos fizeram 82.304 pontos.

Na prova, homens e máquinas leram textos da Wikipedia sobre assuntos que iam de acontecimentos históricos a cul-

tura pop. Em seguida, tiveram que responder a perguntas como o ano em que o ativista Martin Luther King morreu e o que é necessário para fazer uma combustão acontecer.

Para alguns especialistas, esses resultados significam que as máquinas já estão prontas para serem usadas no merca-

do de trabalho, em serviços como atendimento ao consumidor. No entanto, outros dizem que é um exagero achar que robôs vão substituir os humanos. Segundo o repórter de tecnologia do site The Verge, James Vincent, sistemas não conseguem pensar por conta própria e só são capazes de responder a perguntas mecânicas.



Jornal Joca. Edição 106, 1ª quinzena fevereiro/2018.

O autor do texto pretende influenciar os leitores para que eles

- A) ainda evitem comparações entre as capacidades humana e a da máquina.
- B) acreditem que a inteligência artificial já executa funções similares às humanas.
- C) duvidem do teste, pois a inteligência artificial ainda causa conflito no meio científico.
- D) notem que a compreensão de texto é de fato uma habilidade mais fácil para as máquinas.

Gabarito: A

Comentário do item:

Este item avalia a habilidade de inferir uma informação implícita em um texto, ou seja, compreender algo que está nas estrelinhas da informação, o que exige uma maior capacidade de reflexão do aluno. Desse modo, após uma leitura atenta da notícia, o estudante deverá perceber que o autor do texto pretende influenciar os leitores para que eles **ainda** evitem comparações entre as capacidades humana e a da máquina. Note que por mais que os resultados relacionados à compreensão de texto tenham sido levemente favoráveis aos equipamentos da Alibaba e da Microsoft, por enquanto não há consenso, como demonstrado no texto, que os sistemas de inteligência artificial já possuem a mesma capacidade racional do ser humano, podendo, inclusive, substituí-lo em algumas tarefas. Assim, mesmo que os dados divulgados pela Universidade de Stanford sejam animadores, por ora, não permitem um comparativo entre humanos e máquinas. Pode ser que com o avanço da ciência isso aconteça, mas, atualmente, esta é uma hipótese, pertencente ao plano das possibilidades científicas (alternativa A, CORRETA). O aluno erra se concluir que o autor do texto pretende influenciar os leitores para que eles acreditem que a inteligência artificial já executa funções similares às humanas. Provavelmente isso aconteceu devido a uma leitura superficial da notícia, sobretudo do trecho: “Para **alguns especialistas** [note que esse não é o entendimento da maioria], esses resultados significam que as máquinas já estão prontas para serem usadas no mercado de trabalho, em serviços como atendimento ao consumidor.”, o que o teria levado a marcar essa alternativa (alternativa B). Ele também se equivoca se inferir que o autor do texto pretende influenciar os leitores para que eles duvidem do teste, pois a inteligência artificial ainda causa conflito no meio científico. Perceba que ainda que não haja consenso sobre a capacidade dos sistemas de inteligência artificial, como demonstrado na notícia, não é objetivo de quem a escreveu levar os leitores a duvidarem dos resultados do teste, já que estes foram comprovados por pesquisadores da Universidade de Stanford e em nenhum momento, nem mesmo que indiretamente, a conclusão desse estudo foi posta sob suspeita no texto. Logo, não há pistas textuais que permitam deduzir uma intenção de causar descrédito no leitor (alternativa C). Por fim, o aluno comete equívoco ao depreender que o autor do texto pretende influenciar os leitores para que eles notem que a compreensão de texto é de fato uma habilidade mais fácil para as máquinas. Possivelmente o estudante foi influenciado pelos resultados da pesquisa, que indicou uma pontuação um pouco maior em favor dos equipamentos da Alibaba e da Microsoft, o que o teria levado a tal compreensão. Outra hipótese é a própria dificuldade do estudante em relação à compreensão textual, o que o teria levado a acreditar que essa capacidade de fato é mais fácil para as máquinas do que para os humanos, uma vez que elas podem ser programadas para exercer determinada atividade com êxito (alternativa D).

2.

H7 – Identificar a tese de um texto.

Nível: Difícil

Anos: 6º e 7º

Leia o texto e depois responda ao que é pedido.

Carnaval pernambucano chega a São Paulo

Embora o palco sejam as ruas da capital pernambucana, há pessoas que pensam e constroem a maneira como a cidade receberá o Carnaval – as cores, as texturas, os materiais usados. A artista Joana Lira é uma dessas profissionais, chamadas de cenógrafas.

Durante os anos de 2001 a 2011, ela se juntou ao pai, o arquiteto Carlos Lira, para criar a cenografia dos carnavais recifenses. Agora, uma exposição no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo, mostra a diversidade e os registros da festa, de intervenções artísticas assinadas por ela a manifestações culturais locais, como frevo e maracatu.

A exposição *Quando a Vida É uma Euforia* traz ainda uma vasta programação educativa, que vai de oficina de fantasia a apresentação de dança. Vale a visita de crianças e adultos.

Jornal *Joca*. Edição 106, 1ª quinzena fevereiro/2018 (com cortes).

Nesse texto, o autor defende a ideia de que

- A) o Carnaval nordestino possui uma rica característica cultural.
- B) a exposição *Quando a Vida é um Euforia* agradará aqueles que gostam da folia recifense.
- C) a cidade de São Paulo é a única capital a receber a exposição sobre o Carnaval de Recife.
- D) as cenógrafas, como Joana Lira, são responsáveis pela organização do Carnaval recifense.

Gabarito: D

Comentário do item:

Este item avalia a habilidade de identificar a tese de um texto. Assim, o que se analisa aqui é a capacidade de o aluno reconhecer o ponto de vista ou a ideia central defendida pelo autor da notícia. Desse modo, após uma leitura atenta desta notícia, o estudante deverá reconhecer que o autor defende a ideia de que as cenógrafas, como Joana Lira, são responsáveis pela organização do Carnaval recifense. Perceba que essa é a ideia central, tanto que ela está no primeiro parágrafo da notícia, onde está o chamado *lead* ou lide, abertura de texto jornalístico que apresenta sucintamente o assunto ou destaca o fato essencial da informação. Note ainda que o autor justifica a importância da coreógrafa para a folia recifense, uma vez que ela é uma das “[...] pessoas que **pensam e constroem a maneira como a cidade receberá o Carnaval** [...]” (alternativa D, CORRETA). O aluno erra se acreditar que nesse texto, o autor defende a ideia de que o Carnaval nordestino possui uma rica característica cultural. Provavelmente isso aconteceu por conta de uma leitura superficial da notícia, o que levou o estudante a não

perceber que o texto trata exclusivamente do Carnaval pernambucano, não da folia nordestina como um todo, pois embora Recife, capital pernambucana, esteja situada na região Nordeste, ela é apenas uma parte desta (alternativa A). Ele também se equivoca se acreditar que nesse texto o autor defende a ideia de que a exposição *Quando a Vida é um Euforia* agradará aqueles que gostam da folia recifense. É possível mesmo que ela agrade quem gosta do Carnaval de Recife, mas isso é algo que pode acontecer com parte do público-alvo da exposição, não um argumento defendido pelo autor do texto. Possivelmente isso aconteceu devido a uma leitura superficial da notícia feita pelo aluno ou por ele já conhecer a folia recifense, o que o levou a acreditar que outras pessoas, assim como o estudante, também gostarão de rever tudo aquilo que há na exposição sobre o Carnaval pernambucano (alternativa B). Por fim, ele equivoca-se ao entender que nesse texto, o autor defende a ideia de que a cidade de São Paulo é a única capital a receber a exposição sobre o Carnaval de Recife. Note que o fato de a notícia só informar sobre a capital paulista não é suficiente para tal entendimento. Possivelmente isso aconteceu devido a uma leitura superficial do aluno (alternativa C).

3.

H6 – Identificar o tema de um texto.

Nível: Médio

Anos: 5º ao 7º

Leia o texto e depois responda ao que é pedido.

Uso de celular à noite atrapalha a saúde dos jovens

Quem usa o celular antes de dormir tem mais dificuldade de relaxar, dorme menos e não descansa como deveria. Isso afeta a saúde em diferentes níveis de gravidade, podendo causar depressão, obesidade e atrapalhar o desenvolvimento.

A conclusão é de uma pesquisa realizada pela universidade britânica *King's College* com 125 mil crianças e adolescentes de vários países, com idade entre 6 anos e 19 anos. Segundo a entidade, o aparelho deixa as pessoas agitadas e a luz emitida pela tela leva o cérebro a entender que ainda é dia e atrasa o sono.

Os especialistas alertam que deixar os aparelhos eletrônicos no quarto durante o descanso também é ruim: os jovens ficam mais ansiosos e ligados às mensagens que podem chegar. Por isso, recomendam deixar o celular fora do cômodo.

Jornal *Joca*. Edição 106, 1ª quinzena fevereiro/2018 (com cortes).

O tema principal do texto

- A) é um hábito que tem afetado a qualidade de vida de pessoas mais novas.
- B) é uma recomendação para que os jovens não durmam próximos aos celulares.
- C) são os efeitos provocados no sono dos jovens devido ao uso do celular antes de dormir.
- D) é uma pesquisa de uma universidade britânica que analisou um hábito comum nos jovens.

Gabarito: A

Comentário do item:

Este item avalia a habilidade de identificar o tema de um texto. Para perceber o eixo sobre o qual o texto se estrutura (assunto principal) é necessário que o aluno responda a uma questão fundamental para a leitura: “O texto trata de quê?”. Assim, ao relacionar as diferentes informações para construir o sentido global do texto, o estudante perceberá que o tema principal dele é um hábito que tem afetado a qualidade de vida de pessoas mais novas. Note que é isso que se pode perceber tanto da leitura do título quanto do primeiro parágrafo da notícia, uma vez que esse costume traz consequências para a saúde dos jovens (alternativa A, CORRETA). O estudante erra se entender que o tema principal do texto é uma recomendação para que os jovens não durmam próximos aos celulares, pois esse é um aspecto secundário da informação, não o assunto de destaque da notícia (alternativa B). Ele também se equivoca ao compreender que o tema principal do texto são os efeitos provocados no sono dos jovens devido

ao uso do celular antes de dormir, uma vez que esse hábito não tem afetado apenas o sono, mas a saúde deles em geral, nos mais diversos níveis de gravidade, como depressão, obesidade e problemas no desenvolvimento. Isso demonstra que provavelmente houve uma leitura superficial do texto (alternativa C). Por fim, o aluno comete engano ao acreditar que o tema principal do texto é uma pesquisa de uma universidade britânica que analisou um hábito comum nos jovens, pois o estudo em si é um aspecto secundário da informação, enquanto a conclusão dele, sim, é o assunto principal da notícia, visto que isso é o que permitiu perceber que por usar o celular antes de dormir, a saúde dos jovens tem sido afetada nos mais diferentes níveis (alternativa D).

4.

H2 – Estabelecer relações entre as partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

Nível: Médio

Anos: 3º ao 7º

Observe a imagem com atenção para responder ao que é pedido.

Saída do Acordo de Paris

Em junho, Trump anunciou que os Estados Unidos saíam do Acordo de Paris, documento em que 195 países se comprometem a reduzir a emissão de gases poluentes. O objetivo é frear o aquecimento global e impedir que a temperatura da Terra aumente muito. O presidente alegou que o acordo estava prejudicando a criação de empregos nos Estados Unidos, já que muitas indústrias não podiam mais atuar com toda a sua capacidade.

Jornal *Joca*. Edição 106, 1ª quinzena fevereiro/2018 (fragmento).

A expressão **sua** refere-se

- A) a indústrias.
- B) à emissão de gases.
- C) à criação de empregos.
- D) à temperatura da Terra.

Gabarito: A

Comentário do item:

Este item avalia a habilidade de estabelecer relações entre as partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto. Aqui, o que se busca analisar é a capacidade de o aluno reconhecer quais palavras estão sendo substituídas e/ou repetidas para facilitar a continuidade do texto e a compreensão do sentido deste, identificando as relações estabelecidas entre as partes dele. Como para chegar à alternativa correta é necessária uma releitura atenta da notícia, isso aumenta o grau de dificuldade do item. Entretanto, ao realizar esse procedimento, o estudante deverá perceber que a expressão **sua** refere-se a indústrias, substituindo-a, indicando tratar-se da capacidade fabril (alternativa A, CORRETA). O estudante erra se, por meio de uma leitura superficial do texto ou devido a uma possível dificuldade de reconhecimento dos elementos coesivos, marcar quaisquer outras expressões que não possuem relação com o pronome possessivo analisado (alternativas B, C e D).

5.

H3 – Reconhecer a finalidade do texto.

Nível: Fácil

Anos: 2º ao 7º

Leia o texto e depois responda ao que é pedido.

Iguanas congelam com o frio

Há três décadas não nevava na Flórida, nos Estados Unidos. O frio inesperado fez com que algumas iguanas congelassem e caíssem paralisadas nas ruas – mesmo assim, elas não morreram. Isso ocorreu porque, em cenários de frio extremo, o organismo desses animais fica mais lento e eles param de se mexer, apesar de continuar respirando. Como têm sangue frio, as iguanas precisam de calor externo (vindo do sol ou de alguma rocha quente) para regular a temperatura do corpo. Depois de aquecidas, elas voltam a se mexer normalmente.

Jornal *Joca*. Edição 106, 1ª quinzena fevereiro/2018.

O texto foi escrito com o objetivo de

- A) ensinar o que fazer com as iguanas que congelam com o frio.
- B) convencer o leitor que mesmo congeladas, as iguanas estão vivas.
- C) informar o que acontece com as iguanas em baixas temperaturas.
- D) divertir o leitor, pois é engraçado saber que mesmo congeladas, as iguanas estão vivas.

Gabarito: C

Comentário do item:

Este item avalia a habilidade de reconhecer a finalidade do texto. Aqui, o que se busca identificar é se o aluno consegue reconhecer o objetivo dos mais diferentes gêneros textuais, como informar, convencer, advertir, instruir, explicar, comentar, divertir, solicitar, recomendar etc. Por se tratar de uma notícia, cuja finalidade principal é transmitir uma informação ao leitor, não se espera que o estudante tenha dificuldade de reconhecer que o texto foi escrito com o objetivo de informar o que acontece com as iguanas em baixas temperaturas, como bem demonstra o

título da notícia (alternativa C, CORRETA). O aluno erra se devido a uma provável dificuldade de reconhecer os gêneros textuais, acreditar que a notícia foi escrita com o objetivo de ensinar o que fazer com as iguanas que congelam com o frio, pois essa é a finalidade dos textos instrucionais, como receitas, manuais, bulas de medicamentos etc. (alternativa A). Ele também erra se entender que o texto foi escrito com o objetivo de convencer o leitor que mesmo congeladas, as iguanas estão vivas, uma vez que a finalidade de convencimento está presente, por exemplo, nos textos publicitários etc. (alternativa B). Por fim, o estudante equivoca-se ao compreender que o texto foi escrito com o objetivo de divertir o leitor, pois é engraçado saber que mesmo congeladas, as iguanas estão vivas, pois por mais divertido que o aluno ache essa capacidade das iguanas, a finalidade principal desse texto é informar ao leitor um aspecto curioso dessa espécie de lagarto ao ter contato com as baixas temperaturas da Flórida, nos Estados Unidos (alternativa D).

6.

H4 – Localizar informações explícitas em textos.

Nível: Fácil

Anos: 2º ao 7º

Leia o texto e depois responda ao que é pedido.

Baleia salva mergulhadora de tubarão

A bióloga Nan Hauser nadou durante 10 minutos com uma baleia-jubarte de 25 toneladas que insistia em colocá-la próxima ao seu peitoral, embora a mergulhadora tentasse se afastar. Elas estavam no mar das Ilhas Cook, no Pacífico. Só depois de sair da água, Nan percebeu que um tubarão-tigre estava as rondando e que a baleia havia tentado protegê-la! A espécie é uma das mais agressivas entre os tubarões.

Jornal *Joca*. Edição 106, 1ª quinzena fevereiro/2018.

Segundo o texto, a bióloga foi salva

- A) por uma baleia.
- B) por um tubarão.
- C) depois de sair da água.
- D) por uma mergulhadora.

Gabarito: A

Comentário do item:

Este item avalia a habilidade de localizar informações explícitas em textos. Aqui, busca-se verificar se o aluno consegue identificar as informações que estão evidentes no gênero textual indicado. Por já estar perceptível no título da notícia, não se espera que o estudante tenha dificuldade de identificar que a bióloga foi salva por uma baleia (alternativa A, CORRETA). O aluno erra se, por meio de uma leitura superficial, entender que a bióloga foi salva por um tubarão, quando, na verdade, este queria atacar a mergulhadora, que foi protegida por uma baleia, como evidenciado no título da notícia (alternativa B). Ele também se equivoca ao acreditar que a bióloga foi salva depois de sair da água, uma vez que este foi o momento em que ela percebeu o motivo de a baleia

insistir em colocar a mergulhadora próxima ao peitoral do mamífero marinho. Possivelmente isso aconteceu por conta de uma leitura superficial do aluno (alternativa C). Por fim, o estudante engana-se ao marcar que a bióloga foi salva por uma mergulhadora, uma vez que ele não percebeu, provavelmente devido a uma leitura desatenta da notícia, que a mergulhadora e a bióloga são a mesma pessoa, ou seja, Nan Hauser, a mulher que foi salva de um ataque de um tubarão graças a uma baleia (alternativa D).